

# Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

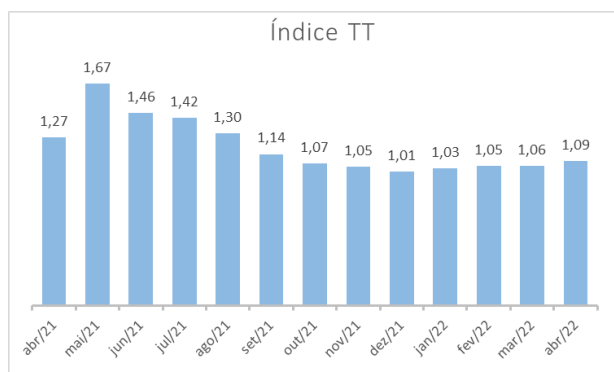
Índice TT  
Abril 2022

# 1,09

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº42 | abril2022 |

## Índice de Trabalho Temporário 1,09

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de abril de 2022 situou-se em 1,09. Em relação a abril de 2021, foram colocadas mais 2 794 pessoas (número total de colocações no mês de abril de 2022: 33 491). O índice regista uma melhoria face à evolução registada nos meses anteriores, existindo uma tendência mais favorável do que a observada desde o último trimestre de 2021.

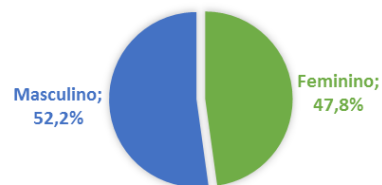


No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 1,02. Este valor, abaixo do registado ao nível do índice TT, sugere que o valor dos vencimentos brutos aumentou menos do que proporcionalmente do que o número total de contratos.

## Índice do valor total dos vencimentos brutos 1,02

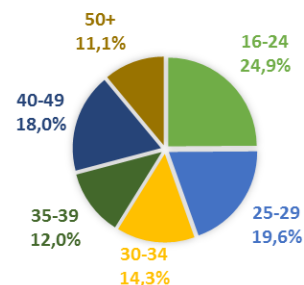
Face ao mês de março de 2022, em termos de caracterização dos trabalhadores verificou-se um aumento da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, cifrando-se esta em 47,8%.

### GÉNERO

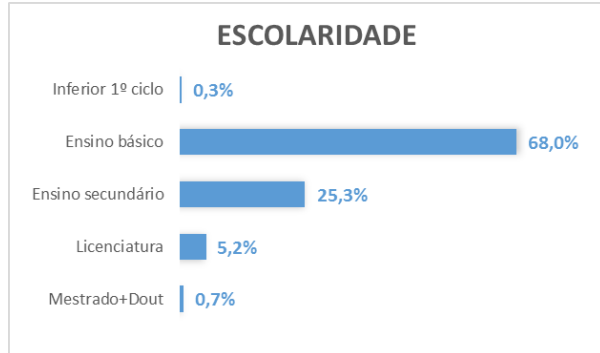


Cerca de 44,5% dos contratos abrangem trabalhadores com idade inferior a 30 anos. Face a março de 2022, destaca-se uma diminuição de 1,3 p.p. no grupo dos 16-24 anos e de 0,2 p.p. no grupo dos 25-29 anos. Esta diminuição foi acompanhada por um aumento nos contratos abrangendo pessoas com idade superior a 40 anos.

### GRUPO ETÁRIO



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (68,0% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 25,3%. Face ao mês anterior, deve destacar-se uma diminuição da qualificação média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente no setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” representando 11,5% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” (8,8%), o setor das “Actividades auxiliares dos transportes” (4,4%), o setor da “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (3,9%) e o setor da “Fabricação de aparelhos para uso doméstico” (3,1%).

### Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	11,5%
2	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	8,8%
3	Actividades auxiliares dos transportes	4,4%
4	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	3,9%
5	Fabricação de aparelhos para uso doméstico	3,1%

A procura foi destacadamente superior para “Outras profissões elementares” (% total de contratos: 24,6%), seguindo-se “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (18,0%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (10,7%), “Assistentes na preparação de refeições” (10,6%) e “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (8,4%).

### Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Outras profissões elementares	24,6%
2	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	18,0%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	10,7%
4	Assistentes na preparação de refeições	10,6%
5	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	8,4%

### Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**  
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até abril de 2022 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo by Jobandtalent, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**  
Nuno Crespo e Nádía Simões.